

RELAÇÃO ENTRE PEQUENOS PESQUISADORES E O PROFESSOR-PESQUISADOR

EDITORIAL

¹Dayse Neri de Souza 

²Jurany Leite Rueda 

A pesquisa, em sua essência, tem sido um pilar para o avanço do conhecimento humano. Historicamente, a Europa e, posteriormente, o Brasil, testemunharam a evolução da pesquisa de uma atividade restrita a círculos acadêmicos para uma prática cada vez mais integrada em diversos campos, incluindo a educação. No contexto educacional, a pesquisa transcende a mera transmissão de conteúdo, posicionando-se como ferramenta essencial para a construção de um ensino mais dinâmico e significativo, capaz de estimular a curiosidade e o pensamento crítico desde a infância.

A etimologia da palavra "pesquisa" remete ao latim *perquirere*, que significa "procurar com cuidado", "investigar". Sousa (2014) e Vilelas (2009) destacam essa busca incessante por respostas. Sampieri (2013) complementa, definindo pesquisa como um conjunto de processos sistemáticos e empíricos aplicados ao estudo de um fenômeno. Essa busca organizada é a base do conhecimento científico, que Vilelas (2009) caracteriza como objetivo, factual, sistemático, verificável, falível e comunicável. A pesquisa educacional, conforme Lüdke e André (1986), busca compreender e intervir nos fenômenos educativos, contribuindo para a melhoria das práticas pedagógicas.

A relação entre "pequenos pesquisadores" e o "professor-pesquisador" é central para uma educação transformadora. Crianças são naturalmente curiosas, questionadoras e exploradoras, manifestando um comportamento investigativo inato. Essa predisposição natural para a descoberta, que Demo (2000) e Dewey (1959)

¹ Doutorado em Ciências da Educação pela Universidade de Aveiro - UA, Aveiro, (Portugal). Docente pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo - UNASP, São Paulo, Campus Engenheiro Coelho. E-mail: dayse.souza@unasp.edu.br Orcid id: <https://orcid.org/0000-0003-3294-8624>

² Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, (Brasil). Docente do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Centro Universitário Adventista de São Paulo - UNASP, São Paulo, Campus Engenheiro Coelho. E-mail: jurany.rueda@unasp.edu.br Orcid id: <https://orcid.org/0000-0003-0727-8892>

já apontavam, é a semente do "pequeno cientista". Bruner (1976) reforça que o aprendizado é um processo ativo, em que os alunos constroem novas ideias a partir de seus conhecimentos prévios. O desafio reside em nutrir essa curiosidade e transformá-la em uma prática investigativa estruturada, e é aqui que a figura do professor-pesquisador se torna indispensável.

O conceito de professor-pesquisador, que ganhou força com Alarcão (2001), Stenhouse (1983) e Dewey (1959), descreve um educador que não apenas ensina, mas também reflete criticamente sobre sua prática, investiga os desafios do cotidiano escolar e busca soluções embasadas. Moreira (1988, p. 11) sintetiza essa ideia ao afirmar que "o professor-pesquisador é aquele que busca, que indaga, que questiona, que reflete sobre sua prática e sobre a realidade em que atua". Essa postura investigativa do professor é crucial para criar um ambiente em que os alunos também possam desenvolver suas habilidades de pesquisa.

A integração da pesquisa na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental é um campo com crescente reconhecimento, embora ainda enfrente desafios. Pereira (2020) destaca a importância de atividades investigativas para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Silva (2023) argumenta que o professor, ao adotar uma postura investigativa, modela o comportamento de pesquisa para seus alunos, incentivando-os a questionar e explorar. Farias (2024) aponta que projetos de pesquisa na escola promovem a autonomia e o protagonismo infantil, enquanto Silva (2025) enfatiza a necessidade de recursos e metodologias que apoiem essa abordagem.

A pesquisa de Neri de Souza (2018) sobre a formação de professores-pesquisadores e sua aplicação na prática pedagógica revelou resultados significativos, demonstrando que a capacitação docente em metodologias de pesquisa impacta diretamente a qualidade do ensino e o engajamento dos alunos. Os principais achados incluíram:

- i. O desenvolvimento de habilidades de pesquisa nos professores resultou em uma abordagem pedagógica mais reflexiva e inovadora, com maior capacidade de identificar problemas e propor soluções no ambiente escolar.
- ii. A implementação de projetos de investigação em sala de aula, orientados por professores-pesquisadores, estimulou o pensamento crítico, a curiosidade e a

autonomia dos alunos, transformando-os em "pequenos pesquisadores" ativos na construção do conhecimento.

Oliveri (2010) já defendia que a aprendizagem baseada em investigação é fundamental para o desenvolvimento de competências essenciais no século XXI. A formação continuada de professores, portanto, deve contemplar o aprimoramento de suas habilidades de pesquisa, capacitando-os a planejar e executar atividades investigativas com seus alunos. Silva (2025) ressalta que a disponibilidade de materiais didáticos e o acesso a ambientes que favoreçam a experimentação são cruciais para o sucesso dessa abordagem.

Programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a Residência Pedagógica têm um papel fundamental na formação de futuros professores-pesquisadores. Griebeler (2023) analisa como o PIBID proporciona aos licenciandos experiências práticas de pesquisa e intervenção pedagógica, preparando-os para uma atuação docente mais crítica e investigativa. Moraes (2023) destaca que a Residência Pedagógica, ao imergir o estudante na realidade escolar, fomenta a reflexão sobre a prática e a busca por soluções inovadoras, consolidando a identidade do professor como pesquisador.

Em síntese, a sinergia entre o "pequeno cientista" e o "professor-pesquisador" é um caminho promissor para uma educação de qualidade. Ao reconhecer e nutrir a curiosidade inata das crianças e ao capacitar os professores para que atuem como investigadores de sua própria prática e do processo de aprendizagem, cria-se um ciclo virtuoso de descoberta e construção do conhecimento. Essa abordagem está alinhada com a Competência Geral 4 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que preconiza o "pensamento científico, crítico e criativo", incentivando os alunos a investigar, analisar, formular e testar hipóteses, e a criar soluções com base em conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais. Promover essa cultura de pesquisa desde a educação básica é investir no desenvolvimento integral dos indivíduos e na formação de cidadãos mais críticos e engajados com o mundo.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. (Org.). *Escola reflexiva e nova racionalidade*. Porto Alegre: Artmed, 2001.



BRUNER, J. S. *Toward a theory of instruction*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1976.

DEMO, P. *Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Foucault e de Habermas*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.

DEWEY, J. *Democracy and education*. New York: The Free Press, 1959.

FARIAS, L. C. *Projetos de pesquisa na educação infantil: estimulando a curiosidade e o protagonismo*. Revista de Educação e Cultura, v. 15, n. 2, p. 112-128, 2024.

GRIEBELER, M. *O PIBID como espaço de formação do professor-pesquisador*. Cadernos de Pesquisa em Educação, v. 28, n. 1, p. 45-60, 2023.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens e problemas*. São Paulo: EPU, 1986.

MORAES, R. A. *A Residência Pedagógica e a construção da identidade do professor-pesquisador*. Educação em Revista, v. 39, p. e28976, 2023.

MOREIRA, A. F. B. Currículo, pesquisa e formação de professores. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 13, n. 2, p. 9-15, jul./dez. 1988.

NERI DE SOUZA, D. *A formação do professor-pesquisador e suas implicações na prática pedagógica*. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2018.

OLIVERI, M. *Inquiry-based learning: a practical guide for teachers*. New York: Teachers College Press, 2010.

PEREIRA, C. F. *A pesquisa na educação infantil: caminhos para o desenvolvimento integral*. Revista Brasileira de Educação, v. 25, p. e25001, 2020.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. *Metodologia de pesquisa*. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, E. G. *Recursos e estratégias para o desenvolvimento da literacia científica na educação básica*. Revista de Pedagogia Contemporânea, v. 10, n. 1, p. 78-92, 2025.

SILVA, M. R. *O papel do professor no fomento do pensamento científico em crianças*. Cadernos de Educação, v. 20, n. 3, p. 210-225, 2023.

SOUSA, M. C. *A pesquisa como princípio educativo*. São Paulo: Cortez, 2014.



Relação entre Pequenos Pesquisadores e o Professor-Pesquisador

STENHOUSE, L. *Research as a basis for teaching*. London: Heinemann Educational Books, 1983.

VILELAS, J. B. C. *Investigação: o processo de construção do conhecimento*. Lisboa: Edições Sílabo, 2009.

